

RADAR ECONÔMICO FIEMG

Produção industrial mineira cresce 0,3% em julho e mantém ritmo moderado

RESULTADO GERAL

Em julho, a indústria mineira registrou crescimento na margem, com alta de 0,3% na produção industrial geral, após retração de 0,6% observada em junho. O resultado foi superior ao registrado pela indústria nacional, que avançou 0,2% no período. Na comparação com julho de 2025, a produção industrial mineira permaneceu estável (0,0%), indicando ausência de expansão em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, observa-se alguma perda de ritmo: o crescimento da indústria mineira passou de 1,9% até abril para 0,6% até junho, alcançando 0,7% até julho. Assim, embora tenha apresentado avanço na margem, a indústria mineira ainda não demonstra uma retomada mais consistente da atividade.

RESULTADO DA PIM MINAS GERAIS

	 Indústria Geral				 Extrativa				 Transformação			
	jul./26		jun./26		jul./26		jun./26		jul./26		jun./26	
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR	MG	BR
Var. Mensal (%) ¹	0,3	0,2	-0,6	-1,6	-5,3	-1,0	4,8	-0,3	2,5	0,5	-2,4	-2,1
Var. Interanual (%)	0,0	-0,5	-1,2	1,7	-3,0	2,5	4,2	5,8	1,2	-1,1	-3,3	1,0
Acum. 2026 (%)	0,7	1,1	0,9	1,4	1,6	6,7	2,4	7,5	0,4	0,1	0,3	0,3

¹Com ajuste sazonal.

RESULTADO ESPECÍFICO – FOCO PARA FIEMG

Na margem, o resultado de julho foi determinado pela indústria de transformação, que cresceu 2,5% no estado, enquanto a indústria extrativa apresentou retração de 5,3%. Destacaram-se os crescimentos na produção de derivados de petróleo e biocombustíveis, de 31,6%; em máquinas e equipamentos, com variação positiva de 12,5%; e na fabricação de alimentos, com avanço de 1,5%.

Apesar do crescimento no segmento de transformação, oito segmentos apresentaram desempenho negativo. Os principais destaques foram a metalurgia, com retração de 3,9%; produtos químicos, com queda de 3,4%; e produtos de metal, com variação negativa de 2,6%.

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

PERSPECTIVAS

Para os próximos meses, a indústria mineira deve seguir em trajetória de baixo dinamismo, com desempenhos distintos entre seus segmentos. O resultado mais recente não indica uma recuperação disseminada da indústria de transformação, uma vez que o avanço na margem esteve concentrado em atividades específicas, algumas delas após retrações no período anterior. A permanência de resultados negativos em diversos segmentos reforça que a transformação industrial ainda enfrenta dificuldades para sustentar uma expansão consistente.

As condições financeiras restritivas, o menor dinamismo da demanda doméstica e a elevada incerteza sobre os investimentos devem continuar limitando a recuperação da transformação, enquanto a concorrência de produtos importados adiciona pressão, sobretudo nos segmentos mais expostos ao comércio internacional.

No ambiente externo, as barreiras comerciais, as tensões geopolíticas e a volatilidade dos mercados ampliam as incertezas sobre produção e investimentos. A indústria extrativa permanece como importante vetor de sustentação, mas enfrenta um cenário menos favorável, marcado pela acomodação dos preços do minério de ferro e pela menor dinamização da demanda chinesa.

Assim, a perspectiva para a indústria mineira permanece cautelosa, com expectativa de crescimento moderado e pouco disseminado. A indústria extrativa e alguns segmentos específicos da transformação devem contribuir para sustentar a atividade, mas ainda há obstáculos para uma retomada mais abrangente e consistente.

De acordo com a avaliação do economista-chefe da FIEMG, João Gabriel Pio, “a indústria mineira segue em um cenário de baixo dinamismo, marcado pela fragilidade da indústria de transformação e por um ambiente externo ainda incerto. O crescimento observado na margem contribui para sustentar a atividade, mas ainda não sinaliza uma mudança mais ampla na trajetória industrial. A indústria extrativa permanece como importante vetor de sustentação, enquanto o desempenho dos próximos meses dependerá, sobretudo, das condições financeiras, da evolução da demanda doméstica e do comportamento dos mercados internacionais”.

Observação:

O boletim com a avaliação detalhada será enviado em seguida.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga